

Editorial

Dentre os temas trabalhados pelos autores que escrevem neste número da *Revista Brasileira de Educação* estão mais uma vez aqueles relacionados com a formação dos professores e sua identidade enquanto profissionais.

O artigo de Maurice Tardif, que abre a revista, analisa questões próximas àquelas discutidas por Philippe Perrenoud em artigo publicado no número anterior. O autor canadense procura responder a três perguntas: até que ponto os professores utilizam seu saber profissional no trabalho cotidiano? como esse saber se diferencia do conhecimento acadêmico? que articulações deveriam existir entre esses dois tipos de conhecimento? Após definir aquilo que entende por “epistemologia da prática profissional”, ele examina as principais características da prática docente, discutindo seus desdobramentos para os programas de formação de professores. Ao longo do texto,

Tardif não se nega a enfrentar a polêmica que cerca a definição do tipo de instituição que deve se responsabilizar por essa formação, abordando aspectos que são hoje objeto de apaixonado debate entre nós.

Cláudia Vianna apresenta os resultados de sua pesquisa de doutorado, onde investigou a participação de professores nas mobilizações coletivas de sua categoria, procurando relacionar a natureza dessa participação com a prática profissional em sala de aula. A experiência vivida dos professores pesquisados revela-se ao mesmo tempo como competência profissional e como visão de mundo, profundamente impregnadas de afetividade e parte importante de suas identidades femininas e masculinas. Assim, partindo de uma perspectiva bastante diversa de Tardif, a autora acaba por trazer ao debate novas dimensões de análise sobre o saber e o fazer docente.

Os dados de pesquisa analisados no artigo de Yara

Esposito, Claudia Davis e Marina Nunes deslocam o foco dos professores para os alunos, recolocando questões que já foram objeto de pesquisa e debate em outros tempos. Com base nos dados do SARESP, sistema de avaliação implantado no estado de São Paulo, as autoras examinam como diversos tipos de fatores afetam os resultados apresentados pelos alunos em três momentos de sua carreira escolar. Os resultados das análises estatísticas mostram que velhas questões, como por exemplo até que ponto as condições sociais e culturais das famílias estão associadas ao desempenho escolar dos alunos, continuam a desafiar os pesquisadores e os gestores de políticas educacionais.

Os outros dois artigos abordam o tema dos movimentos sociais: Marília Sposito os discute no campo dos estudos sobre a juventude e Rosa Dias da Silva no campo da educação indígena. No primeiro, a autora recupera o

desenvolvimento dos trabalhos sobre movimentos sociais e educação, mostrando como hoje é importante trazer para essa área a temática da juventude, pois os jovens protagonizam muitos dos conflitos e manifestações coletivas na sociedade contemporânea, os quais se expressam sobretudo através da produção cultural.

Em seu trabalho sobre os movimentos indígenas, Rosa Dias da Silva traz de volta o tema dos professores, situando sua mobilização como parte da história dos movimentos indígenas, no contexto do confronto de culturas e interesses do qual surgiram e sobre o qual atuam. Na segunda parte do texto, a autora mostra como os diversos aspectos da política educacional voltada para as populações indígenas são vistos da perspectiva do movimento dos professores indígenas da Amazônia.

A seção “Espaço Aberto” retoma a questão do multiculturalismo, debatendo sua dimensão ética para a educação. Os autores discutem difíceis dilemas, como os limites de aceitação de padrões culturais etnocêntricos e discriminadores, no contexto de propostas educacionais que visam respeitar a diversidade. Procuram superar a dicotomia entre universalismo e relativismo, propondo

alternativas de trabalho com o multiculturalismo no campo da educação.

Assim, a revista apresenta uma gama de temas que se entrelaçam de diferentes maneiras, desenvolvidos a partir de perspectivas teóricas e metodológicas bastante diversas, mas que se encontram ao tratar de questões que compõem a pauta de debates hoje em destaque no campo educacional.